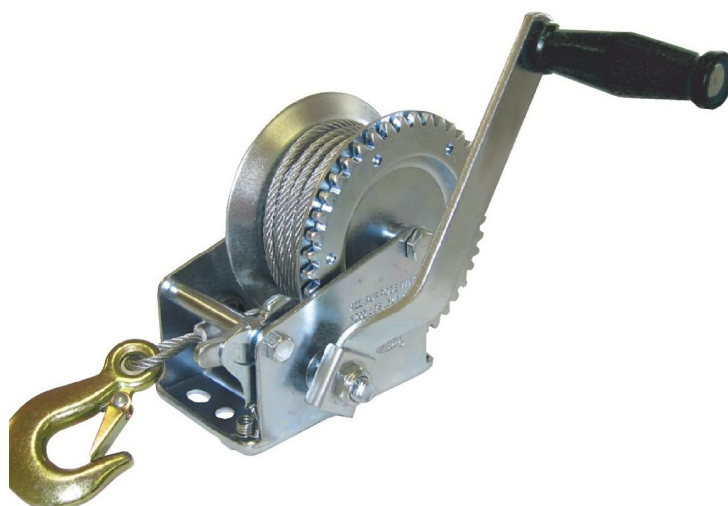




GUINCHO MANUAL

AY-550-HW · AY-800-HW · AY-1350-HW

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Nota: Por favor, leia as instruções antes de utilizar este produto.

INTRODUÇÃO

Obrigado por adquirir o guincho manual AYERBE. Para a sua segurança e para uma utilização correta, leia atentamente este manual antes de instalar e utilizar o aparelho e conserve-o para consultas futuras.

Trata-se de um guincho de tambor acionado por manivela, com engrenagem redutora e linguete de retenção, destinado ao arrastamento e à tração de cargas por meio de um cabo de aço que se enrola no tambor. É um aparelho de instalação fixa, previsto para ser aparafusado sobre um suporte rígido: chassis, reboque, bancada de trabalho, poste ou estrutura equivalente. A gama compreende três capacidades: 550, 800 e 1 300 kg.

IMPORTANTE: a capacidade máxima indicada corresponde ao esforço de tração horizontal com a primeira camada de cabo sobre o tambor. À medida que se enrolam mais camadas, aumenta o diâmetro efetivo e diminui a capacidade de tração; tenha em conta esta redução ao dimensionar o trabalho. Toda a informação deste manual baseia-se nos dados disponíveis no momento da sua impressão; a AYERBE reserva-se o direito de modificar os seus produtos sem aviso prévio.

ATENÇÃO: estes modelos não possuem travão automático. A carga é retida exclusivamente pelo linguete e não existe qualquer travão automático que atue por si só. O aparelho não deve ser utilizado para elevar nem para manter cargas suspensas e, em nenhum caso, para elevar, sustentar ou transportar pessoas. Ao libertar o linguete, o tambor fica livre e a carga é contida unicamente pelo esforço que o operador mantenha sobre a manivela: a manivela pode escapar das mãos com violência.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Modelo	AY-550-HW	AY-800-HW	AY-1350-HW
Código	585000	585005	585015
Capacidade máxima de tração	550 kg	800 kg	1 300 kg
Relação de transmissão	4,1 : 1	4,1 : 1	5,1 : 1
Ø de cabo admitido	5 mm	4 – 5 mm	5 mm
Cabo incluído	5 mm × 10 m	4,5 mm × 10 m	4,5 mm × 10 m
Sistema de retenção	Linguete (sem travão automático)	Linguete (sem travão automático)	Linguete (sem travão automático)
Peso	4 kg	5 kg	6 kg
Certificações	CE / GS / TÜV	CE / GS / TÜV	CE / GS / TÜV

Retenção da carga por linguete: estes modelos não incorporam travão de carga automático. Cabo de aço incluído nos três modelos. Para aproveitar a capacidade nominal deve trabalhar-se com a menor quantidade de cabo possível enrolada no tambor.

DESCRIÇÃO DO APARELHO

Os três modelos partilham a mesma conceção mecânica e distinguem-se pelo seu tamanho, pela sua relação de transmissão e pela sua capacidade. Os seus componentes principais são os seguintes:

- 1) Chassis de aço com furos para a fixação do aparelho ao suporte.
- 2) Tambor de enrolamento do cabo, com ponto de fixação da respetiva extremidade.
- 3) Coroa dentada e engrenagem redutora, que multiplicam o esforço aplicado na manivela.
- 4) Eixo de acionamento e manivela com punho rotativo.

- 5) Linguete de retenção com mola e alavanca de acionamento, que impede o retrocesso do tambor.
- 6) Cabo de aço com gancho provido de lingueta de segurança.

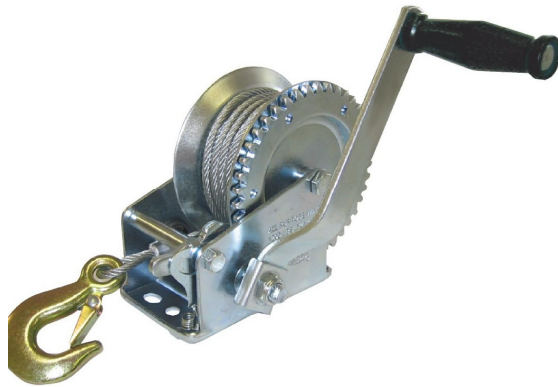


FIG. 1 — Guincho manual AY-550-HW (cód. 585000).

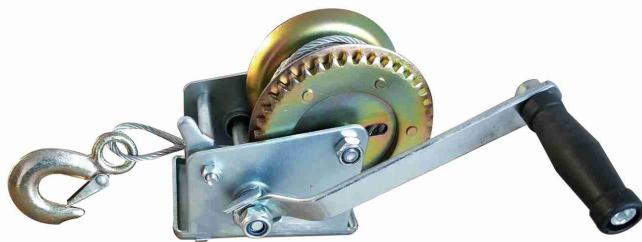


FIG. 2 — Guincho manual AY-800-HW (cód. 585005).

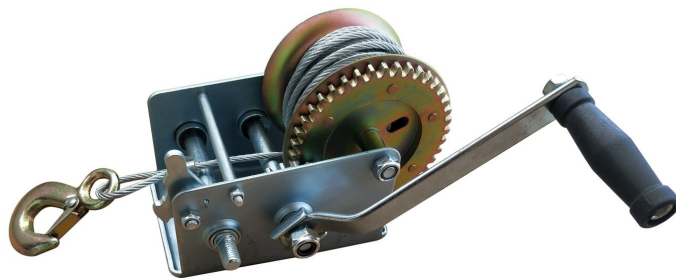


FIG. 3 — Guincho manual AY-1350-HW (cód. 585015).

ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA

O incumprimento das indicações seguintes pode provocar a rutura do cabo ou do aparelho, a queda ou o deslocamento descontrolado da carga e, em consequência, danos materiais e lesões graves.

- 1) Leia este manual antes de instalar e utilizar o guincho e conserve-o à disposição do operador. Não permita que seja utilizado por pessoas que não tenham sido instruídas no seu manuseamento.
- 2) Este guincho está previsto exclusivamente para o arrastamento e a tração de cargas. Por não dispor de travão automático, não deve ser utilizado para elevar nem para manter cargas suspensas.
- 3) Não utilize o guincho para elevar, sustentar ou transportar pessoas.
- 4) Nunca exceda a carga máxima indicada; recorde que a capacidade se reduz ao aumentarem as camadas de cabo no tambor. A resistência ao rolamento, os declives e os atritos aumentam o esforço real necessário em relação ao peso da carga.
- 5) Fixe o guincho a uma estrutura de suporte suficientemente resistente para suportar várias vezes a carga máxima. Nunca o utilize fixado de forma provisória.
- 6) Utilize unicamente cabo de aço do diâmetro indicado nas características técnicas e em bom estado; rejeite todo o cabo deformado ou com fios rompidos. Não substitua o cabo por corda, corrente, cinta ou qualquer outro elemento.
- 7) Mantenha sempre pelo menos 3 voltas de cabo no tambor.
- 8) Não permaneça nem permita que alguém permaneça na linha de tração nem na trajetória da carga; um cabo pode chicotear ao romper-se.
- 9) Trabalhe sempre com o cabo alinhado com o tambor. Evite as trações laterais ou oblíquas, que desalinham o enrolamento e podem danificar o cabo e o aparelho.
- 10) Enrole o cabo de forma uniforme e ordenada, evitando que se monte sobre si mesmo.
- 11) Nunca abandone o aparelho com a carga retida pelo linguete. A retenção está prevista para as pausas da manobra, não para a manutenção prolongada da carga.
- 12) Nunca retire a manivela nem abandone o posto de comando enquanto existir carga aplicada sobre o cabo.
- 13) Antes de libertar o linguete, segure firmemente a manivela com as duas mãos: a carga pode fazer girar o tambor em sentido contrário. Não interponha o corpo no arco descrito pela manivela.
- 14) Não solte a manivela bruscamente com carga; a descida deve ser sempre controlada.
- 15) Não utilize extensões na manivela, nem chaves, alavancas ou ferramentas motorizadas para acionar o guincho. A manivela original define o esforço máximo admissível do mecanismo.
- 16) Proteja as mãos com luvas ao manipular o cabo e mantenha afastadas as pessoas alheias à manobra.
- 17) Não utilize o aparelho em atmosferas explosivas nem para operações distintas das descritas.
- 18) Não modifique nenhuma peça do aparelho. Utilize exclusivamente peças de substituição originais.
- 19) Retire imediatamente de serviço o guincho se apresentar deformações, fissuras, parafusaria solta ou danificada, um linguete que não engate com segurança ou um cabo deteriorado.
- 20) O guincho deve ser verificado periodicamente por pessoal qualificado.

MONTAGEM E FIXAÇÃO

- 1) Fixe o guincho com parafusos de resistência adequada, de classe 8.8 e do maior diâmetro que os furos admitam, a uma base ou estrutura rígida, plana e resistente, capaz de suportar várias vezes a carga máxima. Utilize anilhas planas e porcas autoblocantes ou dispositivo equivalente de retenção.
- 2) Oriente o guincho de modo que o cabo saia do tambor alinhado com a direção de tração, sem roçar contra o chassis, o suporte nem qualquer outro obstáculo.

- 3) Introduza a extremidade do cabo no alojamento previsto no tambor e fixe-a firmemente através do parafuso de aperto ou da fixação correspondente.
- 4) Enrole o cabo à mão mantendo-o tenso, formando camadas ordenadas e com as voltas juntas, sem cruzamentos nem sobreposições.
- 5) Deixe sempre no tambor um mínimo de três voltas de cabo. A fixação da extremidade não está dimensionada para suportar por si só a carga.
- 6) Monte a manivela no eixo de acionamento e fixe-a com a cavilha ou o parafuso previsto.
- 7) Antes da primeira colocação em serviço, realize uma manobra completa em vazio e, em seguida, outra com uma carga reduzida, verificando o correto enrolamento do cabo e o engate seguro do linguete.

MODO DE UTILIZAÇÃO

Tração da carga

- 1) Verifique o estado do cabo, do gancho e da fixação do aparelho.
- 2) Amarre a carga por um ponto resistente e coloque o gancho assegurando-se de que a lingueta de segurança fica fechada.
- 3) Verifique que o linguete se encontra em posição de trabalho, isto é, que engata na coroa.
- 4) Gire a manivela no sentido do enrolamento com um movimento uniforme e contínuo. Não dê puxões nem golpes.
- 5) Se o esforço necessário resultar excessivo, pare e verifique a causa. Nunca force o aparelho.

Retenção da carga

Ao deixar de girar a manivela, o linguete engata na coroa e impede o retrocesso do tambor. Esta retenção é a única de que o aparelho dispõe: não existe travão automático que atue por si só em caso de falha ou de descuido. Antes de soltar a manivela, verifique sempre que o linguete engatou corretamente e que se apoia a fundo entre dois dentes.

A retenção por linguete está prevista para as interrupções breves da manobra. Não a utilize para manter a carga durante períodos prolongados e nunca deixe o guincho sem vigilância com a carga aplicada: assegure a carga por outros meios antes de abandonar a zona.

Desenrolamento e libertação da carga

Esta é a manobra mais delicada do aparelho, porque ao libertar o linguete a carga fica contida unicamente pela força que o operador exerce sobre a manivela.

- 1) Segure firmemente a manivela com as duas mãos antes de atuar sobre o linguete e adote uma postura estável.
- 2) Liberte o linguete mantendo em todo o momento o controlo da manivela.
- 3) Acompanhe a rotação da manivela deixando sair o cabo de forma lenta e controlada, sem permitir que a carga arraste o mecanismo.
- 4) Se verificar que a carga vence o seu esforço, volte a engatar o linguete de imediato e reduza a carga antes de continuar.
- 5) Nunca liberte o linguete com a manivela desatendida ou desmontada.

Após a utilização

Retire a carga, enrole o cabo de forma ordenada deixando-o ligeiramente tenso, limpe o aparelho e verifique que não apresenta danos. Se o guincho for permanecer exposto às intempéries, proteja-o adequadamente.

CONTRAINDICAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

É proibido:

- 1) utilizar o guincho para elevar cargas suspensas ou para elevar e deslocar pessoas;
- 2) exceder a carga máxima ou deixar menos de 3 voltas de cabo no tambor;
- 3) libertar o linguete sem controlar a manivela, ou soltar a manivela de golpe sob carga;
- 4) abandonar o aparelho com a carga retida unicamente pelo linguete;
- 5) utilizar cabo de diâmetro inadequado ou em mau estado;
- 6) acionar o guincho com extensões, alavancas ou ferramentas motorizadas;
- 7) modificar o aparelho ou substituir peças por outras não originais;
- 8) utilizá-lo em atmosferas explosivas ou para utilizações distintas das descritas.

O CABO

O cabo é o elemento sujeito a maior desgaste e a sua rutura é a avaria com consequências mais graves. Deve ser inspecionado em todo o seu comprimento antes de cada utilização e substituído, sem tentar repará-lo, quando apresentar qualquer um dos defeitos seguintes:

- 1) Fios rompidos em número apreciável, agrupados numa mesma zona ou num mesmo cordão.
- 2) Redução do diâmetro nominal superior a 10 % por desgaste ou por rutura de fios.
- 3) Esmagamentos, dobras permanentes, cocas, nós ou deformações em forma de gaiola de pássaro.
- 4) Cordões frouxos, saídos ou deslocados em relação ao resto do cabo.
- 5) Corrosão apreciável, tanto exterior como no interior dos cordões.
- 6) Zonas com coloração azulada ou perda de flexibilidade, indício de terem sofrido aquecimento, contacto elétrico ou soldadura.
- 7) Deterioração, deformação ou deslizamento dos terminais, do gancho ou da sua lingueta de segurança.

O cabo de substituição deve ter o diâmetro indicado nas características técnicas e uma carga de rutura pelo menos igual à do cabo original. Nunca misture troços de cabo nem utilize cabos unidos através de emendas ou grampos improvisados.

MANUTENÇÃO E LUBRIFICAÇÃO

Todas as operações de manutenção devem realizar-se com o aparelho sem carga.

Antes de cada utilização

- 1) Estado do cabo em todo o seu comprimento, do gancho e da lingueta de segurança.
- 2) Aperto da parafusaria de fixação do aparelho ao suporte.
- 3) Funcionamento e engate seguro do linguete e da sua mola.
- 4) Ausência de deformações ou fissuras no chassis, no tambor e na manivela.

Periodicamente

- 1) Lubrifique a coroa dentada e as engrenagens com massa de lítio ou massa multiusos resistente à água, aproximadamente a cada 25 horas de utilização ou pelo menos uma vez por mês em uso continuado.
- 2) Aplique algumas gotas de óleo leve no eixo do linguete, na sua mola e nos casquilhos do eixo da manivela.
- 3) Lubrifique o cabo com óleo ou massa fluida específica para cabos, aplicando-a com o cabo estendido.

- 4) Não lubrifique as superfícies de contacto entre o linguete e os dentes da coroa de forma que possa impedir-se o seu correto engate.
- 5) Substitua os parafusos, porcas e cavilhas que apresentem desgaste, deformação ou corrosão.

LOCALIZAÇÃO DE AVARIAS

Avaria	Causa provável	Solução
A manivela gira e o tambor não arrasta o cabo	Dentes da coroa ou da engrenagem desgastados ou rompidos	Retirar o aparelho de serviço e substituir as peças danificadas
O linguete não engata ou salta	Mola rompida ou debilitada; sujidade ou excesso de massa; dentes desgastados	Limpar a zona, substituir a mola e, se os dentes estiverem desgastados, retirar o aparelho de serviço
A carga retrocede ao soltar a manivela	Linguete não engatado, desgastado ou mal montado	Não utilizar o aparelho até revisar e substituir o linguete e a sua mola
A rotação resulta dura ou ruidosa	Falta de lubrificação; sujidade nas engrenagens; carga superior à admissível	Limpar e lubrificar as engrenagens e verificar o peso da carga
O cabo enrola-se desordenado ou sobrepõe-se	Tração lateral ou oblíqua; cabo enrolado sem tensão; guiamento incorreto	Reorientar o aparelho, desenrolar e voltar a enrolar o cabo mantendo-o tenso
O cabo patina ou solta-se do tambor	Fixação da extremidade solta; menos de três voltas no tambor	Apertar a fixação e deixar sempre um mínimo de três voltas
A manivela move-se axialmente ou sai	Cavilha ou parafuso de retenção ausente, solto ou deteriorado	Repor e apertar o elemento de retenção
Deformação do chassis ou dos suportes do eixo	Sobrecarga ou tração oblíqua	Retirar definitivamente o aparelho de serviço

ARMAZENAMENTO

Guarde o guincho limpo e seco, protegido da humidade e das intempéries, sem carga aplicada e com o cabo enrolado e lubrificado. Verifique periodicamente a proteção contra a corrosão. Antes de o guardar após um uso prolongado, limpe e lubrifique o cabo. Qualquer reparação deve ser realizada por pessoal qualificado e com peças de substituição originais.



DECLARACIÓN «CE» DE CONFORMIDAD

E.C. DECLARATION OF CONFORMITY
CE. DÉCLARATION DE CONFORMITÉ
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE «CE»



LA EMPRESA, THE COMPANY, LA SOCIÉTÉ, O COMPANHIA:

AYERBE INDUSTRIAL DE MOTORES, S.A.

C/ Oilamendi, 8-10 · 01015 Vitoria — España

Mediante el presente certificamos que todos los productos abajo relacionados cumplen las especificaciones y requerimientos de las leyes de la Comunidad Europea, y pueden ser comercializados en los mercados de la CE. Estos modelos cumplen las siguientes directivas:

CABRESTANTE MANUAL

Modelos: AY-550-HW · AY-800-HW · AY-1350-HW — códigos 585000, 585005, 585015

Nº de serie: _____

DIRECTIVA: 2006/42/CE

En Vitoria-Gasteiz, a 30 de julio de 2026

Adrián Mtz. Albornoz

Gerente — AYERBE S.A.